



Aprovada em 29 de outubro de 2009

1 Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de junho de dois mil e nove, no Auditório do SANEAR  
2 – Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental, situado à Rua Benjamin, 105 -  
3 Bairro Sagrado Coração de Jesus, Colatina/ES, teve início a 9ª Reunião Extraordinária do Comitê da  
4 Bacia Hidrográfica do Rio Doce. O Presidente do CBH-Doce, Sr. Leonardo Deptulski, abriu os trabalhos  
5 saudando os presentes e anunciando o quorum da reunião com trinta e sete membros presentes;  
6 justificou a ausência do 2º Vice-Presidente do CBH-Doce, Sr. Roberto Cezar de Almeida, e em seguida,  
7 convidou para comporem a mesa: a Sra. Joema Gonçalves de Alvarenga (1ª Vice Presidente do CBH-  
8 Doce); o Sr. Wilde Cardoso Gontijo Júnior (Gerente Executivo da Superintendência de Apoio à Gestão  
9 de Recursos Hídricos da ANA – Agência Nacional de Águas); Sra. Andréia Pereira de Carvalho  
10 (Procuradora da SEAMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos); o Sr. Paulo  
11 Teodoro de Carvalho (Secretário Executivo do CGFAI da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
12 Desenvolvimento Sustentável - SEMAD); o Sr. João Bosco Senra (Diretor do Departamento de  
13 Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente - MMA); e o Sr. Dary Pagung (Deputado Estadual –  
14 Espírito Santo). Saudou os representantes dos Comitês Estaduais presentes na reunião e, em seguida,  
15 franqueou a palavra aos membros da mesa, que a usaram na seguinte ordem: Sr. João Bosco, que  
16 cumprimentou a todos os presentes, externou sua satisfação em novamente fazer parte do CBH-Doce e  
17 comentou a respeito da elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do  
18 Rio Doce (PIRH-Doce), principalmente, no que se refere à implementação dos instrumentos da Agência  
19 e Cobrança; Sra. Andréia Carvalho, que saudou a todos e justificou as ausências da Sra. Maria da  
20 Glória Brito Abaurre, Secretária de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e do Sr. Breno  
21 Esteves Lasmar, Procurador Geral do IGAM e Presidente da Câmara Técnica Institucional e Legal  
22 (CTIL) do CBH-Doce; Sra. Joema Alvarenga, que cumprimentou e desejou um bom trabalho a todos; Sr.  
23 Wilde Cardoso, que cumprimentou os presentes, realçou a importância da etapa final da elaboração do  
24 PIRH-Doce, destacou como questões fundamentais a participação dos Estados e da União no suporte  
25 necessário para que o PIRH-Doce se efetive e a estruturação da Bacia para que se assegure a  
26 sustentabilidade do Plano, fez uma breve reflexão sobre as consequências advindas da enchente  
27 ocorrida em 1979 e os avanços alcançados na Bacia ao longo dos trinta anos subseqüentes à  
28 inundação, dando como exemplo a implantação do Sistema de Alerta de Cheias, encerrou desejando a  
29 todos uma boa reunião; Sr. Paulo Teodoro, que saudou os presentes, externou sua satisfação em  
30 participar de mais uma reunião do CBH-Doce e trouxe uma mensagem do Governo de Minas Gerais de  
31 expectativa com relação aos trabalhos desenvolvidos pelo CBH-Doce, sobretudo no formato atual de  
32 um comitê integrado com os Órgãos Gestores e Comitês Estaduais, e falou sobre o atual momento  
33 vivido pelo Comitê no que se refere à elaboração do PIRH-Doce. Em seguida, a Secretária do CBH-  
34 Doce, Sra. Elisa Costa, foi convidada a tomar assento à mesa. Na sequência, o Sr. Dary Pagung  
35 cumprimentou a todos os membros da mesa e os demais presentes à reunião, informou sobre sua



Aprovada em 29 de outubro de 2009

36 eleição como Coordenador da CIPE Rio Doce no estado do Espírito Santo, explanou sobre a aprovação  
37 do projeto de lei de sua autoria, que criou o Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo –  
38 FUNDÁGUA e se colocou à disposição do Comitê. Dando continuidade à reunião, o Presidente do CBH-  
39 Doce fez, novamente, uma saudação especial aos representantes dos Comitês de Bacias de rios  
40 afluentes ao Doce presentes à reunião e passou a palavra à Secretária Executiva, do CBH-Doce, que  
41 anunciou a pauta do dia: 1º - Aprovação da Ata da Décima Terceira Reunião Ordinária do CBH-Doce  
42 realizada no dia 31 de março de 2009, em Governador Valadares-MG; 2º - Apreciação das Deliberações  
43 propostas pela CTIL que instituem Grupos de Trabalho; i) GT de Cobrança pelo uso de recursos  
44 hídricos e Agência de Águas ou entidades delegatárias, sob a supervisão da CTIL e ii) GT de Outorga  
45 dos direitos de uso de recursos hídricos, sob a supervisão da CTPlano; 3º - Composição dos Grupos de  
46 Trabalho; 4º - Informes sobre andamento do Plano Integrado de Recursos Hídricos - PIRH-Doce; 5º -  
47 Apresentação sobre a redefinição da área de atuação do CBH-Doce; 6º - Assuntos Gerais. Na  
48 sequência, procedeu-se o desfazimento da mesa. Em seguida, a Secretária do CBH-Doce solicitou à  
49 Plenária manifestação sobre a aprovação da Décima Terceira Reunião Ordinária do CBH-Doce  
50 realizada no dia 31 de março de 2009. O Sr. João Bosco (MMA) solicitou a correção da informação  
51 constante na linha 21 da Ata, referente ao cargo exercido pelo Sr. Marley Caetano (MMA), que  
52 desempenha a função de Gerente de Apoio ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Após a  
53 correção solicitada, a Ata da Décima Terceira Reunião Ordinária do CBH-Doce foi aprovada por  
54 unanimidade pela Plenária. Passou-se ao item 2 da pauta, que trata da apreciação das Deliberações  
55 propostas pela CTIL que instituem Grupos de Trabalho de Cobrança pelo uso de recursos hídricos e  
56 Agência de Águas ou entidades delegatárias, sob a supervisão da CTIL, e de Outorga dos direitos de  
57 uso de recursos hídricos, sob a supervisão da CTPlano. A Secretária Executiva do CBH-Doce convidou  
58 a Sra. Andréia Carvalho para, na qualidade de relatora da CTIL, fazer a apresentação das propostas de  
59 criação dos Grupos de Trabalho em referência, elaboradas pela Câmara Técnica Institucional e Legal  
60 (CTIL). A Sra. Andréia Carvalho iniciou sua apresentação informando que a CTIL recebeu uma ordem  
61 de trabalho da Diretoria do CBH-Doce, onde se previa a criação de duas Câmaras Técnicas, a princípio,  
62 temporárias, para tratar dos temas acima citados (Agência e Cobrança; e Outorga); mas, após uma  
63 análise mais detalhada, optou-se por sugerir a criação de dois Grupos de Trabalho, em razão de o  
64 Comitê estar vivenciando uma fase de compilamento de informações advindas da elaboração do Plano  
65 Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH-Doce). Passou-se, então, à  
66 leitura do Parecer da CTIL no qual houve a recomendação de criação dos GT's, em substituição à  
67 criação de Câmaras Técnicas. Procedeu-se, em seguida, à leitura da minuta da Deliberação nº  
68 021/2009 que dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho de Cobrança pelo uso de recursos hídricos  
69 e Agência de Águas ou entidades delegatárias. Terminada a leitura da deliberação acima referida,  
70 abriu-se à Plenária, oportunidade para se pronunciar quanto à aprovação ou alteração da proposta



Aprovada em 29 de outubro de 2009

71 apresentada pela CTIL. A Sra. Patrícia Boson (FIEMG) apresentou algumas emendas à proposta de  
72 deliberação preparada pela CTIL, principalmente no que se refere às competências definidas para o GT  
73 de Cobrança e Agência, argumentando que GT não tem competências e sim funções específicas pré-  
74 estabelecidas pela Câmara Técnica a qual se vincula. O Sr. Eduardo Figueiredo (USIMINAS)  
75 acompanhou a emenda proposta pela Sra. Patrícia Boson quanto à inexistência de competência dos  
76 GT's, propôs a exclusão dos parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Deliberação apresentada e a definição  
77 pela CTIL das funções concernentes ao GT criado. O Sr. João Bosco (MMA) seguiu entendimento  
78 exarado pelo Sr. Eduardo Figueiredo relativo à competência da CTIL de estabelecer as funções do GT,  
79 mas considerou que a Plenária tem competência para aprovar a criação do GT, definir a qual Câmara  
80 Técnica o GT estará vinculado e deliberar acerca da composição e do prazo para execução dos  
81 trabalhos do GT; propôs, ainda, a criação de um Grupo de Trabalho sobre Enquadramento dos corpos  
82 de água em classes, segundo os usos preponderantes da água, com o escopo de acompanhar e definir  
83 uma estratégia para ser discutida pela Plenária de aprovação dos critérios de enquadramento, que tal  
84 grupo seja vinculado à CTPlano e que tenha a mesma composição e mesmo prazo de execução dos  
85 outros GT's em discussão. A Sra. Patrícia Boson (FIEMG) sintetizou sua sugestão expondo que a  
86 proposta de emenda apresentada se resumiria a um único instrumento legislativo que englobaria a  
87 criação do GT de Cobrança e Agência, ligado à CTIL e o GT de Outorga, vinculado à CTPlano; os GT's  
88 teriam a função de estabelecer, com base nas informações geradas pela empresa de consultoria  
89 contratada para a elaboração do PIRH-Doce, procedimentos que auxiliem o Comitê a aprovar modelos  
90 de Agência e de Cobrança mais adequados para a Bacia e aprovar os critérios e procedimentos de  
91 Outorga mais apropriados, com vistas a priorizar o uso estabelecido para a Bacia. A Sra. Andréia  
92 Carvalho (SEAMA) expôs que o objetivo principal da CTIL ao elaborar a Deliberação em discussão foi  
93 sugerir algumas atribuições ao GT para que a Plenária pudesse analisar a importância do GT e opinar  
94 acerca do que este Grupo deva trabalhar; finalizou dizendo que a CTIL não se opõe às emendas  
95 sugeridas. A Secretária Executiva retomou a solicitação feita pela Diretoria à CTIL de criação de  
96 Câmaras Técnicas, temporárias, sob o argumento de que estas têm mais força de ação do que os GT's  
97 e propôs, em permanecendo a proposta de criação de GT's, haja o encurtamento dos prazos sugeridos  
98 para a execução dos trabalhos afetos aos GT's em debate para 90 (noventa) dias. O Sr. Wilde Cardoso  
99 (ANA) se manifestou sobre a proposta reapresentada pela Secretária Executiva, alegando que o Comitê  
100 teria que valorizar as Câmaras Técnicas já instituídas, no caso específico da criação do GT de  
101 Cobrança e Agência, valorizar a CTPlano, que tem como incumbência acompanhar a elaboração do  
102 PIRH-Doce, e que deverá, inclusive, acompanhar a elaboração do modelo do arranjo institucional, que  
103 alcança a agência, e sugerir as diretrizes de cobrança e as prioridades de uso para efeitos de outorga,  
104 sendo desnecessária a criação de outras Câmaras Técnicas; manifestou sua concordância no que se  
105 refere à criação de GT's e quanto à competência da CTIL para estabelecer as funções do GT e propôs



Aprovada em 29 de outubro de 2009

106 que o prazo para término das atividades do Grupo coincida com o prazo de entrega do Plano, e que  
107 este Grupo tenha como tarefa conclusiva, preparar uma deliberação sobre Agência e outra sobre  
108 Cobrança, que possa ser destacada do Plano, e que avance naquilo que o Plano não alcançar. O Sr.  
109 Leonardo Mitre (Anglo Ferrous) acompanhou a proposta apresentada pelo Sr. Wilde Cardoso,  
110 entretanto, discordou desta no que se refere às funções dos GT's, já que para ele, os GT's teriam a  
111 função de avaliar e ratificar os estudos feitos no âmbito do Plano para estes temas específicos, por fim,  
112 acrescentou à proposta apoiada a possibilidade de o Comitê, após a entrega do Plano, transformar os  
113 GT's criados em Câmaras Técnicas. O Sr. Eduardo Figueiredo (USIMINAS) acompanhou as  
114 considerações feitas pelo representante da Anglo Ferrous, só fazendo a ressalva de que os  
115 componentes dos GT's fossem escolhidos pela Plenária. A Sra. Andréia Carvalho (SEAMA) informou  
116 que a criação dos GT's não implicaria na extinção de nenhuma Câmara Técnica pré-existente no  
117 Comitê, salientou que a CTIL ao propor a criação dos GT's objetivou o fortalecimento das Câmaras já  
118 criadas no CBH-Doce, e ponderou sobre as exigências de funcionamento impostas às CT's, como por  
119 exemplo, quorum, números mínimo e máximo de componentes, e composição paritária, que acabariam  
120 dificultando o trabalho proposto aos GT's. O Sr. Paulo Célio de Figueiredo (Consórcio Águas Limpas)  
121 corroborou a proposta apresentada pela Relatora da CTIL, apoiou a proposta de criação do GT de  
122 Enquadramento oferecida pelo Sr. João Bosco (MMA) e sugeriu a unificação das Deliberações  
123 apresentadas. O Sr. João Lages (ARACRUZ) manifestou seu apoio à proposta do representante do  
124 Consórcio Águas Limpas. A Sra. Patrícia Boson (FIEMG) declarou que os representantes do setor da  
125 indústria e mineração integrantes do CBH-Doce apóiam a proposta da CTIL de criação dos GT's,  
126 porém, discorda do formato da proposta, em razão disso, apresentou à Plenária uma proposta de  
127 deliberação única que abrange a criação dos dois GT's. A Sra. Gilse Olinda (Consórcio Guandu), na  
128 condição de membro do Grupo de Acompanhamento Técnico do Plano de Recursos Hídricos da Bacia  
129 do Rio Doce (GAT), declarou sua preocupação com o resultado do Plano em virtude do adiamento de  
130 algumas reuniões do GAT e a crescente diminuição da participação dos representantes dos CBH's de  
131 rios afluentes ao Doce nestas reuniões; e concluiu, declarando seu apoio à proposta apresentada pelo  
132 Sr. João Bosco quanto à criação do GT de Enquadramento. O Sr. Paulo Teodoro (SEMAD) convidou a  
133 todos os presentes a refletirem sobre o porquê da criação de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho  
134 no âmbito dos Comitês e expôs que o Regimento Interno do Comitê é o instrumento normativo que deve  
135 nortear a criação das CT's e dos GT's. O Sr. Paulo Célio (Consórcio Águas Limpas) sugeriu a inclusão  
136 do GT de Enquadramento na proposta de Deliberação única já apresentada e a diminuição do prazo  
137 para a execução dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos GT's de 120 (cento e vinte) dias para 90  
138 (noventa) dias. A Secretária Executiva retirou a proposta de criação de Câmaras Técnicas para os  
139 temas em tela e solicitou à Plenária sua apreciação quanto à aprovação da criação dos GT's de  
140 Cobrança e Agência, de Outorga, e de Enquadramento. A Plenária se manifestou favoravelmente à



Aprovada em 29 de outubro de 2009

141 criação dos GT's em referência. Passou-se, em seguida, à apreciação do conteúdo das propostas de  
142 Deliberação apresentadas. A Secretária Executiva informou que, quanto ao prazo para a execução dos  
143 trabalhos atinentes aos GT's, foram apresentadas quatro propostas: i) 120 (cento e vinte) dias, a contar  
144 da data da aprovação da Deliberação pela Plenária; ii) 90 (noventa) dias, contados a partir da data da  
145 aprovação da Deliberação pela Plenária; iii) data de entrega do PIRH-Doce; e iv) prazo a ser  
146 estabelecido pela Câmara Técnica a qual estará vinculado o GT. Após os debates, foram colocadas em  
147 votação as propostas de prazo apresentadas, sendo aprovado pela Plenária o prazo de 120 (cento e  
148 vinte) dias para o término das atividades a serem desenvolvidas pelos GT's. Quanto ao conteúdo da  
149 Deliberação, foram colocadas em votação as propostas apresentadas pela CTIL e pela Sra. Patrícia  
150 Boson (FIEMG). A Plenária aprovou, por maioria de votos, com 26 (vinte e seis) votos favoráveis versus  
151 11 (onze) votos desfavoráveis, a proposta de Deliberação apresentada pela CTIL. Passou-se, em  
152 seguida, à composição dos GT's, que serão constituídos de 09 (nove) membros, cada GT, dos quais  
153 três membros já são definidos, sendo destinada uma vaga para cada Órgão Gestor (ANA, IEMA e  
154 IGAM) em cada GT, e preenchidas as demais vagas com a representação paritária dos segmentos que  
155 compõem o CBH-Doce: poder público, usuários e sociedade civil, com duas vagas para cada segmento.  
156 A Sra. Patrícia Boson (FIEMG) se manifestou sobre a representação paritária nos GT's, alegando que  
157 duas vagas para o segmento usuário é insuficiente, visto que este representa os setores de  
158 abastecimento urbano, indústria e mineração, hidroeletricidade, e irrigação e uso agropecuário, setores  
159 que apresentam necessidades bem diferentes entre si. A Sra. Andréia Carvalho (SEAMA) se  
160 pronunciou defendendo a existência das vagas destinadas aos Órgãos Gestores e o número de vagas  
161 estipuladas para os demais segmentos, rechaçando, inclusive, a quebra de paridade de representação  
162 nos GT's, visto que tais grupos não desempenham função deliberativa ou decisiva, não ensejando,  
163 portanto, qualquer prejuízo quanto à participação paritária dos segmentos. O Sr. Eduardo Figueiredo  
164 (USIMINAS) ponderou sobre a finalidade da criação de GT's, que é a de facilitar os trabalhos  
165 desenvolvidos pelo Comitê, e discorreu acerca da expectativa do CBH-Doce para a entrega do PIRH-  
166 Doce e a eficácia de sua aplicação na Bacia. A Sra. Maria Aparecida Vargas (BRASCAN) solicitou que  
167 fosse revista a quantidade de vagas destinadas ao setor usuário, passando de duas vagas, inicialmente  
168 previstas, para quatro vagas, alcançando cada um dos segmentos abrangidos pelo setor. Quanto à  
169 solicitação feita foram apresentados pelo Sr. Ney Murtha (UAR/ANA-GV) os seguintes argumentos:  
170 como os GT's estarão vinculados às Câmaras Técnicas, cuja composição obedeceu o princípio da  
171 paridade, as quais são subordinadas ao Comitê, composto, por sua vez, paritariamente, por  
172 representantes do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, não prevalece, portanto, a  
173 alegação de que a composição dos GT's fere o princípio da paridade; além disso, essa divisão de vagas  
174 já tinha sido aceita pela Plenária quando da aprovação da proposta de Deliberação apresentada pela  
175 CTIL. Passou-se, então, à eleição dos membros dos GT's criados. Foram eleitos para compor o Grupo



Aprovada em 29 de outubro de 2009

176 de Trabalho de Cobrança pelo uso de recursos hídricos e Agência de Águas ou entidades delegatárias:  
177 Fábio Brasileiro (Prefeitura Municipal de Governador Valadares) e Daniel Pereira (Prefeitura Municipal  
178 de Colatina), representando o Poder Público Municipal; Paulo Célio de Figueiredo (Consórcio Águas  
179 Limpas) e Francisco Hermes (CREA-ES), representando a Sociedade Civil; e Karina Luna (CESAN/ES)  
180 e João Lages (ARACRUZ), representando os Usuários. Para a composição do Grupo de Trabalho de  
181 Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos, foram eleitos: João Alves Filho (Prefeitura Municipal  
182 de Caratinga) e Tânia Maria Duarte (CISAB Zona da Mata), representando o Poder Público Municipal;  
183 Marcelino Aquino (Associação Beija Flor da Comunidade do Rio Manhuaçu e Afluentes) e Giordani  
184 Ottone (Associação Comunitária de Preservação das nascentes do Rio Santo Antônio), representando a  
185 Sociedade Civil; e Afonso Bretas (FAEMG) e Maria Aparecida Vargas (BRASCAN), representando os  
186 Usuários. Foi informado à Plenária que a composição do GT de Enquadramento ficará a cargo da  
187 CTPlano. Dando continuidade à reunião, passou-se a palavra à Sra. Joema Alvarenga (Instituto Pró Rio  
188 Doce) e ao Sr. Ney Murtha (ANA/UAR-GV) para apresentarem informes sobre ao andamento da  
189 elaboração do PIRH-Doce, item 4 da pauta. A Sra. Joema, na condição de integrante do GAT e  
190 Presidente da CTPlano, informou que a empresa contratada para elaboração do PIRH-Doce já  
191 apresentou ao Grupo o Diagnóstico e o Prognóstico do Plano, o que significa que as duas primeiras  
192 etapas do Plano foram concluídas. Os dois produtos apresentados foram avaliados pelas equipes  
193 técnicas dos Órgãos Gestores (ANA, IEMA e IGAM) que elaboraram parecer com vistas à adequação  
194 do material apresentado ao estabelecido no contrato firmado com a empresa de consultoria  
195 Ecoplan/Lume. Informou, ainda, que em virtude das alterações solicitadas, possivelmente haverá uma  
196 mudança no cronograma físico para a entrega do Plano. Manifestou sua preocupação com relação à  
197 qualidade do produto a ser apresentado, quando da conclusão e entrega do Plano. O Sr. Ney Murtha  
198 informou que, após reunião dos Órgãos Gestores com a Ecoplan/Lume, constatou-se que em razão da  
199 ocorrência de atrasos no cronograma de execução das etapas do Plano, haverá a necessidade de  
200 adiamento do prazo para a conclusão e entrega do PIRH-Doce, da data inicialmente prevista (começo  
201 de setembro) para o final do mês em referência. Comunicou à Plenária sobre o acordo firmado entre  
202 ANA, IEMA e IGAM, estabelecendo como um dos temas a ser abordado pelo Plano, a simulação e a  
203 apresentação de propostas de critérios para o enquadramento de corpos de água em classes, segundo  
204 os usos preponderantes da água. Encerrou, ressaltando que os critérios de enquadramento propostos  
205 somente se tornarão aplicáveis e válidos se referendados pelo Comitê. Passou-se a palavra ao Sr.  
206 Wilde Cardoso para a apresentação do item 5 da pauta, que trata da redefinição da área de atuação do  
207 CBH-Doce com a incorporação da região da Barra Seca. Iniciou dando conhecimento à Plenária de que  
208 a ANA foi provocada pelo Comitê para proceder à análise e emissão de parecer sobre a incorporação  
209 da região acima mencionada à área de atuação do CBH-Doce. A análise em referência foi realizada em  
210 parceria com o IEMA, que resultou na Nota Técnica Conjunta 006/2009/SAG-ANA/IEMA. A proposta



Aprovada em 29 de outubro de 2009

211 apresentada foi contemplada no Termo de Referência do Plano, a qual sugere que a área de atuação  
212 do Comitê incorpore a área denominada Barra Seca, que esta integração seja prevista no Diagnóstico,  
213 e que, em consequência disso, o Plano contemple a análise desta região. Comunicou que a proposta de  
214 incorporação da região da Barra Seca foi examinada e aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos  
215 Hídricos do Espírito Santo (CERH/ES), no dia 28 de maio de 2009, através da publicação da  
216 Deliberação CERH nº 002/2009. Concluiu sua exposição apresentando à Plenária a minuta de Decreto,  
217 a ser encaminhada para sanção do Presidente da República, que dispõe sobre a redefinição da área de  
218 atuação do CBH-Doce com a incorporação da região denominada Barra Seca. Em seguida, a Secretária  
219 Executiva do CBH-Doce colocou o tema sob a apreciação do Comitê que aprovou a proposta de  
220 incorporação da região da Barra Seca por unanimidade. A Secretária Executiva comunicou à Plenária  
221 que foi solicitada uma agenda com o Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, com o escopo de  
222 obter recursos para a Bacia, fez menção de que os esforços neste sentido estão sendo feitos por  
223 representantes das Bancadas de MG e do ES. Informou, ainda, que, paralelamente, estão sendo  
224 construídas agendas políticas para o Orçamento 2010 e outra com os Gestores Municipais de ambos os  
225 Estados componentes da Bacia: Prefeitos, Secretários Municipais de Meio Ambiente, com o objetivo de  
226 incitá-los a participar do CBH-Doce e desenvolverem programas que beneficiem a Bacia. Foi dada a  
227 palavra ao Sr. João Alves Filho (Prefeitura Municipal de Caratinga) que saudou os membros do Comitê  
228 presentes na reunião e sugeriu que a próxima reunião do CBH-Doce ocorra no Município de Caratinga-  
229 MG. O Sr. Paulo Célio (Consórcio Águas Limpas) informou que está sendo buscada a participação do  
230 CBH-Doce na Rede Latino-americana de Organismos de Bacia (RELOB) e que há uma tentativa de que  
231 uma das reuniões da RELOB seja realizada em Governador Valadares-MG. A Secretária Executiva  
232 registrou a presença do Sr. José Dupin dos Prazeres, assessor do Deputado Federal Leonardo  
233 Monteiro; expôs que há a previsão de que sejam realizadas outras duas reuniões do CBH-Doce ainda  
234 este ano, provavelmente, nos meses de setembro e dezembro, e que existe uma tentativa de que na  
235 reunião de entrega do PIRH-Doce estejam presentes o fotógrafo Sebastião Salgado e os  
236 representantes dos Governos Estaduais de Minas Gerais e do Espírito Santo e que esta reunião  
237 aconteça em Governador Valadares-MG, razão pela qual sugeriu que a resposta quanto à solicitação  
238 feita pelo Sr. João Alves Filho, seja dada posteriormente à definição destas agendas. O Sr. Adonai José  
239 Lacruz (Instituto Terra) informou que há uma previsão de que o fotógrafo Sebastião Salgado esteja no  
240 Brasil a partir do final do mês de julho, permanecendo no País até o mês de agosto; porém, ressaltou  
241 que a agenda do fotógrafo muda frequentemente, não dando certeza, portanto, de que o fotógrafo  
242 estará no Brasil na data informada. Em razão do exposto pelo representante do Instituto Terra, a  
243 Secretária Executiva colocou em discussão pela Plenária, a solicitação feita pelo Sr. João Alves. A  
244 Plenária apoiou a indicação de que a próxima reunião do CBH-Doce ocorra em Caratinga-MG. A  
245 Secretária Executiva finalizou agradecendo a presença de todos e passando a palavra ao Presidente do



Aprovada em 29 de outubro de 2009

246 CBH-Doce. Estiveram presentes nesta reunião trinta e nove membros do CBH-Doce. Nada mais  
247 havendo, o Presidente do CBH-DOCE, agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a sessão, e,  
248 concluídos os trabalhos propostos, eu, Elisa Maria Costa, lavrei a presente ata por mim firmada.  
249 Colatina, vinte e cinco de junho de dois mil e nove.

250 **Presenças: Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Federal:** João Bosco Senra  
251 (MMA); **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Estadual:** Andréia Pereira Carvalho  
252 (SEAMA); Cristina Vellozo Santos (SEDES); Paulo Teodoro de Carvalho (SEMAD); Paula Mendes dos  
253 Santos (IEF); **Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Municipal:** Leonardo  
254 Deptulski (PM Colatina-ES); Joseane Viola Coelho (PM de Baixo Guandu-ES); João Carlos Tietz (PM  
255 Itaguaçu-ES); Paulo Sérgio Martinelli Milli (PM Itarana-ES); João Alves Filho (PM Caratinga-MG); José  
256 Alexandre Fonseca (PM Rio Doce-MG); Ronald de Carvalho Guerra (PM Ouro Preto-MG); Tania Maria  
257 Duarte (CISAB Zona da Mata); Giordane Leandro (PM Coronel Fabriciano-MG); Vongton Batista de  
258 Amorim (PM Aimorés-MG); Elisa Maria Costa (PM de Governador Valadares-MG); Wanderson Ângelo  
259 de Jesus (PM Belo Oriente-MG); **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Abastecimento**  
260 **Urbano:** Karina Luna Moura (CESAN-ES); Valdete Soares Santos Gomes (SAAE Baixo Guandu-ES);  
261 Cleuber Melotti (SANEAR); Fábio Hell Andrade (SAAE Itaguaçu-ES); Luis Eduardo Martin (SAAE  
262 Mariana-MG); José Luiz Pereira Costa (SAAE Viçosa-MG); Valter Batista de Almeida (SAAE Lajinha-  
263 MG); Albino Júnior Batista Campos; **Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Indústria e**  
264 **Mineração:** João Lages Neto (ARACRUZ CELULOSE S/A); Antônio Marcos Amaral (ASSEDIC);  
265 Eduardo Figueiredo (USIMINAS); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo (VALE); Leonardo Mitre Alvim de  
266 Castro (ANGLO FERROUS); Patrícia Helena Gambogi Boson (FIEMG); Henrique Lobo Gonçalves  
267 (IBRAM); **Representantes Titulares e Suplentes do setor de Irrigação e uso Agropecuário:**  
268 Arquimedes Schwambach (Sindicato Rural de Baixo Guandu-ES); Afonso Luiz Bretas (Sindicato Rural  
269 de Governador Valadares-MG); Raimundo Rodrigues Pereira (Sindicato Rural de Governador  
270 Valadares-MG); Jefferson Salomão Fadlallah (Sindicato dos Produtores Rurais de Lajinha-MG);  
271 **Representantes Titulares e Suplentes do Setor Hidroeletricidade:** Maria Aparecida Borges Pimentel  
272 Vargas (BRASCAN); Rander Abrão Tostes (Sá Carvalho); **Representantes Titulares e Suplentes de**  
273 **Organizações Cívicas:** Paulo Célio de Figueiredo (Consórcio Águas Limpas); Marcelino Mendonça de  
274 Aquino (Associação Beija-Flor da Comunidade do Rio Manhuaçu e Afluentes); Gilse Olinda Moreira  
275 Barbieri (Consórcio do Rio Guandu); **Representantes Titulares e Suplentes das Organizações**  
276 **Técnicas de Ensino e Pesquisa:** Marco Antônio de Carvalho (IFES-Colatina); Francisco Hermes Lopes  
277 (CREA-ES); Adonai José Lacruz (Instituto Terra); **Representantes Titulares e Suplentes das**  
278 **Organizações Não Governamentais:** Daniel Pereira de Araújo (ACODE); Renato Romagna (Sindicato  
279 dos Trabalhadores Rurais de Colatina-ES); Joema Gonçalves de Alvarenga (Instituto Pró-Rio Doce);



Aprovada em 29 de outubro de 2009

280 Maria Madeira Pereira (ACOBAMA); Giovanna Guimarães de Menezes (APRAPUHA); Giordane Oliveira  
281 Ottone (Associação Comunitária de Preservação das nascentes do Rio Santo Antônio);

282 **Convidados:** Wilde Cardoso Gontijo Junior (ANA); Cassiano Ricardo Salim (SAAE Mariana); Paulo  
283 Saturnino Machado (AAMBO); Cláudio Costa (ALES); Jonas Cogo (PSB Colatina); Dartison da Piedade  
284 Fonseca (SAAE Itabira); Gilmar Bretas Martins Cruz (PMI/ SAAE Itabira); Geraldo Neves Castro  
285 (COPASA); Alair da Silva; Maria Emília Bumed (CAF Colatina); Ralf P. Assmann (ACODE); Edesio José  
286 da Silva SAAE Itarana); Vera Maria Carreiro Ribeiro (DRH IEMA); João Anselmo (Vereador); Dary  
287 Pagung (Deputado Estadual - Assembléia Legislativa do ES); Luis Felipe Alves (Assessor Jurídico); Eri  
288 Soares (Assistente Gabinete); José Dupin dos Prazeres (Assessor Parlamentar); Josué Pena Santos  
289 (Assessor Parlamentar); Maria Lúcia Tavares (APRAPUHA); Luciane Teixeira Martins (PMGV).

290 **Justificaram ausência:** Robson Monteiro dos Santos (IEMA); Frederico Raposo Lopes (SEAG); Edson  
291 Soares Leite Júnior (PM Ponte Nova); Walter Luiz Bianor Alencar (EMATER); Demetrius David da Silva  
292 (UFV); Nádia de Oliveira Rocha (Associação Amigos do Rio Caratinga); Rodrigo Vargas Amaral  
293 (CEMIG); Gilberto Antônio Magalhães (PM Itabira).

294 Governador Valadares, 25 de Junho de 2009.

295

296

297

298

LEONARDO DEPTULSKI

299

Presidente do CBH-Doce

300

301

302

ELISA MARIA COSTA

303

Secretária do CBH-Doce